

seriam poupadas nas viagens e registrando os problemas dos instrumentos estes seriam aperfeiçoados, o que melhoraria a recolha de dados. O desejo de conhecimento tem por trás uma preocupação utilitária com diversas facetas. O último capítulo da segunda parte, «Vasco da Gama e os supostos cristãos da Índia» deixa patente como foi a necessidade de atingir objetivos que levou à abertura às realidades empíricas.

Finalmente, a terceira parte do livro corresponde a reflexões sobre a fragilidade da tradição científica na península Ibérica a partir de um trabalho de José Santana Dionísio (1902-1991). Os Apêndices da publicação correspondem a uma reflexão sobre «Plutarco e as ilhas Satanazes do mapa de 1424», uma «Conversa sobre Luís de Albuquerque», que permite conhecer melhor a personalidade deste matemático e historiador da ciência português, e o resumo do programa de um seminário que o autor leciona.

Se existe um ponto fraco nesta coletânea, talvez se resuma ao inexistente aparelho iconográfico do livro. Ilustrações ou mapas valorizariam a publicação. Obra que reúne artigos escritos e publicados com finalidades e em contextos diferentes, peca, naturalmente, por alguma repetição de ideias. De resto, este trabalho traz inúmeras pistas valiosas para investigações sobre a Ciência no período dos Descobrimentos e alerta para o muito que ainda há a fazer para divulgar os trabalhos de carácter científico portugueses existentes neste período: estudo crítico de fontes, traduções, divulgação de trabalhos sobre eles. Também demonstra o quanto o historiador da ciência pode recolher de escritos não encarados como totalmente científicos, como relatos de viagens e mesmo poesia.

Procurando analisar o contributo da Ciência portuguesa no período dos Descobrimentos para a Revolução Científica, fá-lo sem cair nas armadilhas do nacionalismo, tornando facilmente acessível ao leitor português exemplos da qualidade da História da Ciência portuguesa.

## Actualidade

### Cerimónia dos 50 anos da Sociedade Europeia de Física

Foi realizada no dia 28 de setembro de 2018, na Universidade de Genebra, na Suíça, a cerimónia oficial de comemoração do 50º aniversário da Sociedade Europeia de Física. A cerimónia foi constituída por um conjunto de palestras sobre a história da Sociedade Europeia de Física e o seu impacto, bem como sobre a sua integração e ação no mundo atual. O evento, onde a Sociedade Portuguesa de Física participou com uma delegação, foi também acompanhado, no dia 29 de setembro, pelo VIII Fórum EPS - Física e Sociedade. O fórum, com o subtítulo “Física e ética, para a sociedade no Horizonte 2050”, destinou-se a organizar, debater e a preparar a nova declaração da Sociedade Europeia de Física, sobre estes temas.

Para mais informações consultar [www.eps50.org](http://www.eps50.org) e <http://www.forumphysicsandsociety.org/>.

